



Release de Resultados

3T23

08/11/2023

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 08 de novembro de 2023.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 3º trimestre de 2023 (3T23). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 3T23

Margem EBITDA		Lucro Líquido (MM)	
3T22: +40,0%	3T23: +48,4%	3T22: R\$ 274,9	3T23: R\$ 396,8
9M22: +38,4%	9M23: +45,8%	9M22: R\$ 800,6	9M23: R\$ 1.138,5
Número de Economias		Dívida Líquida/EBITDA	
Água + 1,1%	Esgoto + 3,0%	1,6x	
Receita Líquida		Investimentos (MM)	
3T23: +12,1% 9M23: +9,5%		3T22: R\$ 498,3	3T23: R\$ 491,4 -1,4%
		9M22: R\$ 1.262,0	9M23: R\$ 1.371,7 +8,7%

	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. (1/2)	3T21 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.605,8	1.432,4	12,1%	1.321,3	8,4%
Resultado Operacional	656,1	465,3	41,0%	491,3	-5,3%
EBITDA	777,7	573,0	35,7%	592,1	-3,2%
Lucro Líquido	396,8	274,9	44,3%	267,3	2,8%
ROE (Atualizado)	16,3	14,0	2,3 p.p.	15,7	-1,7 p.p.
ROIC (Atualizado)	12,2	11,0	1,2 p.p.	12,7	-1,7 p.p.
Dívida Líquida	4.401,2	3.681,7	19,5%	2.988,2	23,2%
Margem Bruta	55,6	55,9	-0,3 p.p.	56,6	-0,7 p.p.
Margem Operacional	34,2	26,5	7,7 p.p.	28,0	-1,5 p.p.
Margem Líquida	24,7	19,2	5,5 p.p.	20,2	-1,0 p.p.
Margem EBITDA	48,4	40,0	8,4 p.p.	44,8	-4,8 p.p.
Endividamento do PL	48,1	48,0	0,1 p.p.	47,1	0,9 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,7	-0,1 p.p.	1,3	0,4 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de setembro de 2023:

Contratos (% da Receita Total) ¹				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	22,3%	24,8 anos	Água e Esgoto	100%	99,1%	839,1	825,4
Londrina	7,2%	22,8 anos	Água e Esgoto	100%	97,9%	256,6	252,9
Maringá	5,3%	16,9 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	174,1	195,5
Ponta Grossa	3,7%	2,5 anos	Água e Esgoto	100%	92,2%	160,4	146,0
Cascavel	3,6%	1,2 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	135,6	148,5
Foz do Iguaçu	3,4%	20,4 anos	Água e Esgoto	100%	82,5%	122,9	101,5
São José dos Pinhais	2,9%	20,3 anos	Água e Esgoto	100%	86,4%	121,2	103,0
Colombo	1,8%	24,6 anos	Água e Esgoto	100%	77,6%	88,5	67,3
Guarapuava	1,7%	19,1 anos	Água e Esgoto	100%	87,9%	71,9	61,8
Toledo	1,6%	1,9 anos	Água e Esgoto	100%	82,8%	64,4	52,9
Demais Municípios	46,5%					2.232,7	1.415,0
Totais				100,0%	80,2%	4.267,4	3.369,8

¹ Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

Detalhamento do vencimento dos Contratos:

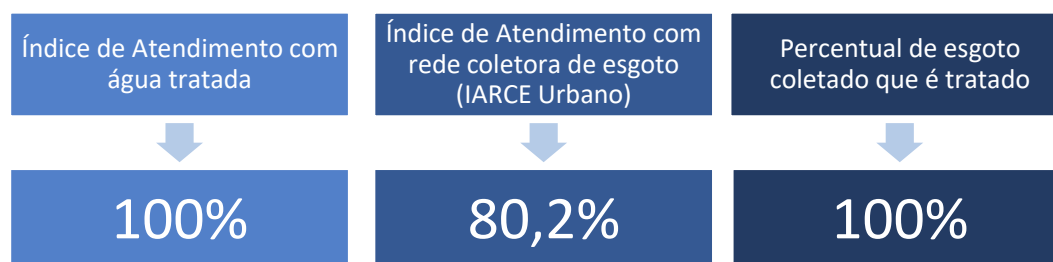
Contratos	Quantidade de Contratos ¹	Ativo Intangível + Ativo de Contrato + Ativo Financeiro (em R\$ milhões) ^{1 2}	% da Receita Total ¹	% do EBTIDA ¹
Vencidos	24	710,1	4,8	4,7
Vencimento em 2023	13	64,7	0,5	0,4
Vencimento entre 2024 e 2033	53	2.583,6	19,3	19,4
Vencimento após 2033 ³	256	9.770,4	75,4	75,5
Totais	346	13.128,8	100,0	100,0

¹ Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

² Valor contábil.

³ Inclui o município de Maringá, cujo termo aditivo que prorrogou a concessão até 2040 está em discussão judicial.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	SET/23 (1)	%	SET/22 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.125.996	90,8	3.087.405	90,9	1,2
Comercial	250.598	7,3	245.083	7,2	2,3
Industrial	13.795	0,4	13.702	0,4	0,7
Utilidade Pública	24.390	0,7	24.139	0,7	1,0
Poder Público	27.750	0,8	27.205	0,8	2,0
Totais	3.442.529	100,0	3.397.534	100,0	1,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.


Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	SET/23 (1)	%	SET/22 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.258.407	90,4	2.194.134	90,5	2,9
Comercial	200.385	8,0	194.320	8,0	3,1
Industrial	6.389	0,3	6.235	0,3	2,5
Utilidade Pública	16.316	0,7	15.853	0,7	2,9
Poder Público	15.742	0,6	15.158	0,5	3,9
Totais	2.497.239	100,0	2.425.700	100,0	2,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.


1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL
Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	112,0	106,3	5,4	338,4	323,6	4,6
Comercial	10,7	9,9	8,1	31,7	29,6	7,1
Industrial	2,8	2,9	-3,4	8,5	8,9	-4,5
Utilidade Pública	1,4	1,4	0,0	4,1	4,0	2,5
Poder Público	4,9	4,7	4,3	14,3	13,6	5,1
Totais	131,8	125,2	5,3	397,0	379,7	4,6

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	117,4	111,7	5,1	353,8	339,0	4,4
Comercial	11,6	10,9	6,4	34,5	32,4	6,5
Industrial	2,9	3,6	-19,4	8,7	10,5	-17,1
Utilidade Pública	1,1	1,0	10,0	3,3	3,2	3,1
Poder Público	5,0	4,8	4,2	14,6	13,9	5,0
Totais	138,0	132,0	4,5	414,9	399,0	4,0

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

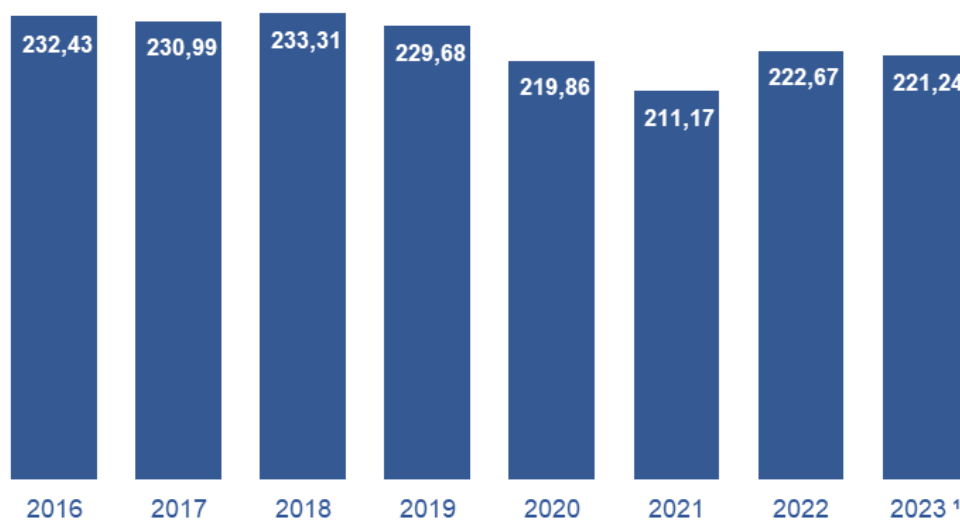
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	92,7	86,7	6,9	277,0	261,4	6,0
Comercial	10,8	10,2	5,9	32,2	30,0	7,3
Industrial	0,9	0,9	0,0	2,9	2,6	11,5
Utilidade Pública	1,0	1,0	0,0	2,9	2,8	3,6
Poder Público	3,9	3,7	5,4	11,3	10,7	5,6
Totais	109,3	102,5	6,6	326,3	307,5	6,1

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – AGEPAR, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador.

O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SNIS considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

¹ Valores acumulados dos últimos 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	SET/23 (1)	SET/22 (2)	Var. (1/2)	SET/21 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.267.446	4.222.691	1,1 %	4.149.930	1,8 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.270	1.170	8,5 %	1.164	0,5 %
Nº de captações de superfície	232	235	-1,3 %	235	0,0 %
Km de rede assentada	61.086	59.825	2,1 %	58.858	1,6 %
Volume Produzido (m ³)	603.591.792	583.826.365	3,4 %	561.697.408	3,9 %
Perdas no faturamento - %	31,26	31,66	-0,40 p.p.	30,86	0,80 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	-3,36	4,08	-7,44 p.p.	3,50	0,58 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	SET/23 (1)	SET/22 (2)	Var. (1/2)	SET/21 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.369.781	3.272.951	3,0 %	3.188.247	2,7 %
Nº de estações de tratamento	264	260	1,5 %	258	0,8 %
Km de rede assentada	41.827	40.428	3,5 %	39.461	2,5 %
Volume coletado em m ³	310.321.968	290.821.131	6,7 %	279.301.187	4,1 %

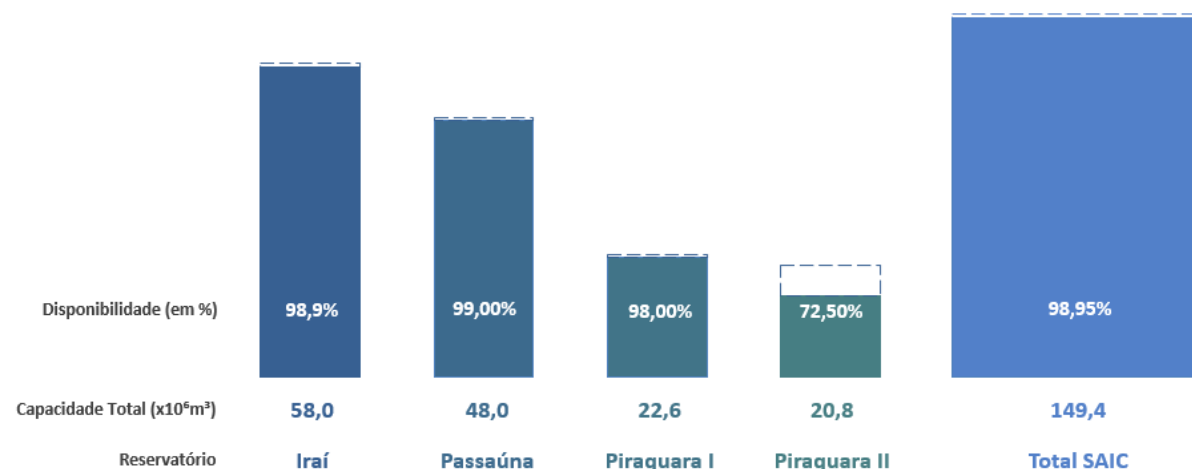
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

Em 30 de setembro de 2023, o volume médio de reservação estava em 99,0% (96,0% em 30/09/2022).

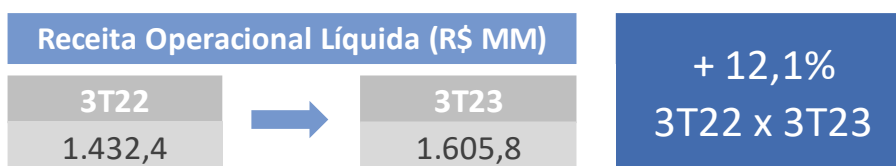
Níveis das Barragens do SAIC em 30/09/2023*



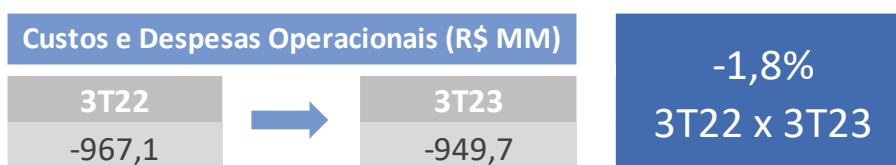
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	1.050,1	949,7	10,6	3.067,1	2.756,2	11,3
Receita de Esgoto	627,9	547,0	14,8	1.743,8	1.623,7	7,4
Receita de Serviços	31,6	26,9	17,5	82,1	83,0	-1,1
Receita de Resíduos Sólidos	3,3	3,1	6,5	9,9	9,5	4,2
Serviços Prestados aos Municípios	6,3	5,7	10,5	18,0	16,4	9,8
Doações Efetuadas por Clientes	9,4	9,5	-1,1	27,8	24,2	14,9
Outras Receitas	1,9	2,1	-9,5	5,2	4,7	10,6
Total Receita Operacional	1.730,5	1.544,0	12,1	4.953,9	4.517,7	9,7
COFINS	-102,5	-91,8	11,7	-294,6	-262,7	12,1
PASEP	-22,2	-19,8	12,1	-63,5	-56,6	12,2
Totais das Deduções	-124,7	-111,6	11,7	-358,1	-319,3	12,2
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.605,8	1.432,4	12,1	4.595,8	4.198,4	9,5



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 8,23% a partir de 17 de maio de 2023; (ii) reajuste tarifário de 4,96% a partir de 17 de maio de 2022, impactando integralmente em 2023; (iii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iv) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais


Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-330,6	-326,9	1,1	-983,8	-930,0	5,8
Materiais	-80,9	-78,8	2,7	-244,0	-218,2	11,8
Energia Elétrica	-132,7	-104,5	27,0	-368,6	-426,5	-13,6
Serviços de Terceiros	-225,8	-197,5	14,3	-613,8	-537,1	14,3
Depreciações e Amortizações	-121,6	-107,7	12,9	-355,7	-319,4	11,4
Ganhos (Perdas) na Realização de Créditos	43,3	-57,3	-175,6	88,1	-167,0	-152,8
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-28,1	-25,4	10,6	-81,0	-109,9	-26,3
Taxa de Regulação	-8,7	-7,0	24,3	-26,2	-20,9	25,4
Indenizações por Danos a Terceiros	-11,1	-2,8	296,4	-15,2	-5,6	171,4
Despesas Capitalizadas	30,9	33,2	-6,9	92,9	93,6	-0,7
Provisões para Contingências	-18,7	-37,8	-50,5	-139,6	-94,5	47,7
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-11,4	-20,2	-43,6	-34,3	-60,5	-43,3
Programa de Participação nos Resultados	-30,4	-18,7	62,6	-87,1	-54,5	59,8
Perdas Eventuais	-7,7	0,0	-	-7,7	0,0	-
Multas Ambientais	0,0	0,0	0,0	-9,2	0,0	-
Baixas de Ativos, líquidas	-1,2	-2,3	-47,8	-3,9	-7,8	-50,0
Outros Custos e Despesas	-15,0	-13,4	11,9	-57,5	-47,9	20,0
Totais	-949,7	-967,1	-1,8	-2.846,6	-2.906,2	-2,1

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 1,1%, em função de: (i) reajuste salarial de 5,5% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2023); (ii) reajuste salarial de 10,8% (INPC) referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2022), refletindo integralmente no 3T23; (iii) reajuste de 15% do SANESAÚDE em junho de 2023; (iv) Indenizações trabalhistas no montante de R\$9,2 milhões (R\$16,7 milhões no mesmo período de 2022); e (v) provisão do abono indenizatório no montante de R\$16,3 milhões (R\$15,5 milhões no mesmo período de 2022). Por outro lado, o número de empregados passou de 6.159 no 2T23 para 6.140 no 3T23.

Materiais

Acréscimo de 2,7%, principalmente em material de tratamento, que representa 63,3% do total dos gastos com materiais no trimestre. Outros materiais também impactaram, tais como: manutenção eletromecânica, combustíveis e lubrificantes e material de manutenção de redes.

Energia Elétrica

Crescimento de 27,0%, principalmente pelo reflexo do reajuste tarifário médio de 10,5% aplicado a partir de 24/06/2023 e pela redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 3% para 0%.

Serviços de Terceiros

Aumento de 14,3%, principalmente em serviços de limpeza e higiene, serviços de cadastro e faturamento, serviços de vigilância, serviços de manutenção de redes, serviços de remoção de resíduos de esgoto, serviços de atendimento ao cliente e serviços de manutenção de unidades operacionais de água, decorrentes de reajustes de contratos e aumento no volume de serviços.

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 12,9%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de outubro de 2022 a setembro de 2023, no montante de R\$ 1.652,8 milhões (líquido das baixas).

Perdas Esperadas na Realização de Créditos

Redução de 175,6%, decorrente principalmente do reflexo da continuidade do Programa de Recuperação de Crédito Clientes Particulares (RECLIP) que permitiu aos clientes particulares negociarem as suas dívidas, com possibilidade de parcelamento em até 60 vezes, sem multa e com juros de parcelamento de 0,3% ao mês, sendo esta condição vigente até 31/07/2023. Para o período entre 01/08/2023 e 30/09/2023, as condições de negociação permitiam aos clientes particulares o parcelamento em até 48 vezes, sem multa e com juros de parcelamento de 0,5% ao mês.

Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

Crescimento de 10,6%, em decorrência principalmente do aumento da base de relacionado ao reajuste tarifário, e também reflexo da repactuação das alíquotas por ocasião da formalização dos Termos de Atualização Contratual com as Microrregiões dos Serviços Públicos de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Paraná.

Indenização por Danos a Terceiros

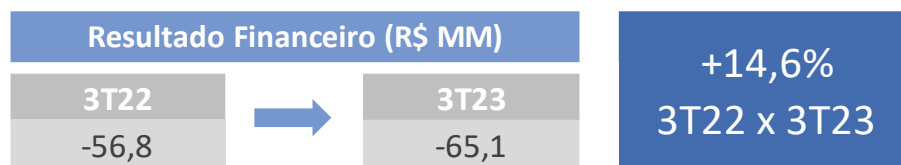
Aumento de 296,4%, em decorrência principalmente de indenização por danos ambientais no valor de R\$6,3 milhões relacionado a acordo judicial no Município de Campo Magro e pela baixa de 269 ações relacionadas a falta de água no município de Paranacity no montante de R\$2,3 milhões.

Provisões para Contingências

Redução de 50,5%, principalmente pelo provisionamento como perda provável de ação cautelar de produção antecipada de provas para apuração de danos ambientais no valor de R\$13,0 milhões, no Município de Campo Magro, realizado no 2T23, devido à realização de acordo judicial, tendo sido registrado no 3T23 uma indenização no valor de R\$ 6,3 milhões. Também, ocorreu registro de provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$28,0 milhões, inferior ao valor de R\$ 47,9 milhões registrado no 3T22, cujos objetos decorrem principalmente de: (i) reintegração de aposentados; (ii) adicionais e horas extras; (iii) equiparação salarial; e (iv) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR, compensada pela baixa de 45 ações trabalhistas no montante de R\$4,7 milhões em razão de baixa definitiva e arquivamento processual.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	42,1	44,2	-4,8	136,8	125,5	9,0
Variações Monetárias Ativas	29,8	19,7	51,3	82,0	55,5	47,7
Variações Cambiais Ativas	0,3	0,8	-62,5	1,2	3,3	-63,6
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,3	0,2	50,0	0,5	1,2	-58,3
Outras Receitas Financeiras	-1,6	3,2	-150,0	0,2	18,0	-98,9
Totais das Receitas Financeiras	70,9	68,1	4,1	220,7	203,5	8,5
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-122,5	-126,1	-2,9	-321,9	-300,3	7,2
Variações Monetárias Passivas	-12,3	3,5	-451,4	-76,4	-71,2	7,3
Variações Cambiais Passivas	-0,5	-0,3	66,7	-0,5	-1,5	-66,7
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,7	-1,4	-50,0	-2,8	-4,5	-37,8
Outras Despesas Financeiras	0,0	-0,6	-100,0	-0,5	-1,8	-72,2
Totais das Despesas Financeiras	-136,0	-124,9	8,9	-402,1	-379,3	6,0
Resultado Financeiro	-65,1	-56,8	14,6	-181,4	-175,8	3,2

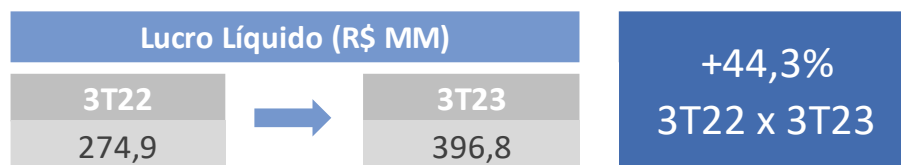


As Receitas Financeiras cresceram 4,1%, passando de R\$ 68,1 milhões no 3T22 para R\$ 70,9 milhões no 3T23, devido principalmente pela alteração da taxa SELIC.

As Despesas Financeiras aumentaram 8,9%, embora as despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, tenham reduzido 2,9%, passando de R\$ 126,1 milhões no 3T22 para R\$ 122,5 milhões no 3T23. Adicionalmente, as Despesas Financeiras decorrentes das Variações Monetárias Passivas sofreram um aumento devido a variação do IPCA quando comparados os períodos 3T22 e 3T23, dado que no período avaliado de 2022 ocorreu deflação.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	656,1	465,3	41,0	1.749,2	1.292,2	35,4
Resultado Financeiro	-65,1	-56,8	14,6	-181,4	-175,8	3,2
Tributos sobre o Lucro	-194,2	-133,6	45,4	-429,3	-315,8	35,9
Lucro Líquido	396,8	274,9	44,3	1.138,5	800,6	42,2



O resultado foi impactado pelo crescimento de 12,1% da receita operacional líquida e pela redução de 1,8% dos custos e despesas operacionais.

O Resultado do 3T23 não foi afetado por itens não recorrentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

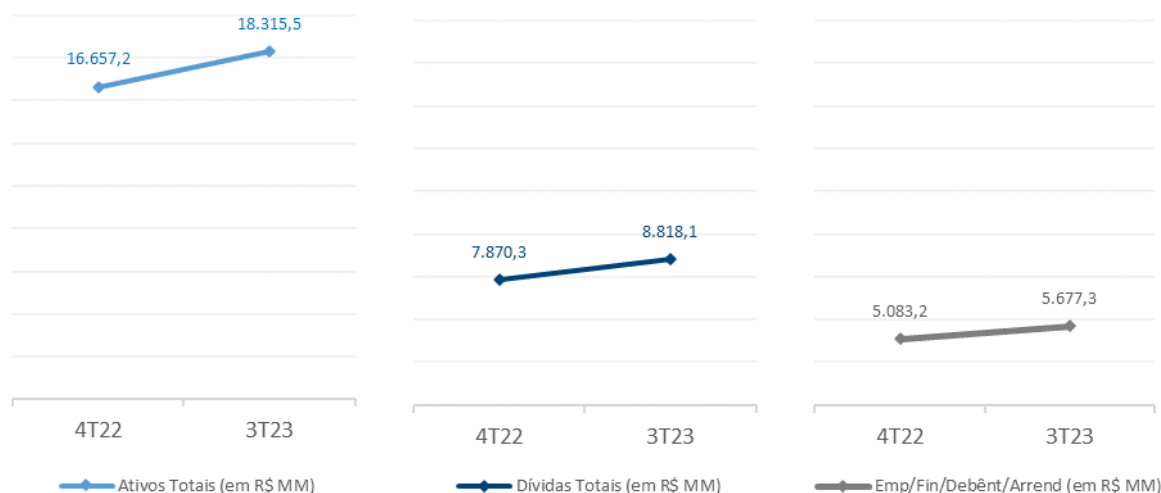
Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	311,5	299,4	4,0	926,4	850,3	8,9
Remuneração a Governos (Tributos)	370,2	292,3	26,7	942,6	778,1	21,1
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,5	1,0	50,0	6,3	4,5	40,0
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	136,0	124,8	9,0	402,1	379,4	6,0
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,0	0,0	0,0	268,9	154,2	74,4
Lucro Líquido do Período não distribuído	396,9	275,0	44,3	869,7	646,4	34,5
Total da Riqueza Econômica	1.216,1	992,5	22,5	3.416,0	2.812,9	21,4

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.605,8	1.432,4	12,1 %	4.595,8	4.198,4	9,5 %
Lucro Operacional	656,1	465,3	41,0 %	1.749,2	1.292,2	35,4 %
Lucro Líquido	396,8	274,9	44,3 %	1.138,5	800,6	42,2 %
% Margem Operacional *	34,2	26,5	7,7 p.p.	31,6	24,7	6,9 p.p.
% Margem Líquida *	24,7	19,2	5,5 p.p.	24,8	19,1	5,7 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	4,3	3,3	1,0 p.p.	12,5	9,9	2,6 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,6	1,7	-0,1 p.p.	1,6	1,7	-0,1 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas

Evolução dos Indicadores

	Referência	SET/23	DEZ/22	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	9.497,4	8.786,9	8,1 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	6,28	5,81	8,1 %
Grau de Endividamento *	%	48,1	47,2	0,9 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,41	1,52	-7,2 %
Liquidez Seca *	R\$	1,38	1,47	-6,1 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões *	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido	396,8	274,9	44,3	1.138,5	800,6	42,2
(+) Tributos sobre o Lucro	194,2	133,6	45,4	429,3	315,8	35,9
(+) Resultado Financeiro	65,1	56,8	14,6	181,4	175,8	3,2
(+) Depreciações e Amortizações	121,6	107,7	12,9	355,7	319,4	11,4
EBITDA	777,7	573,0	35,7	2.104,9	1.611,6	30,6
% Margem EBITDA	48,4	40,0	8,4 p.p.	45,8	38,4	7,4 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	90,8	98,3	-7,5 p.p.	82,2	91,5	-9,3 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

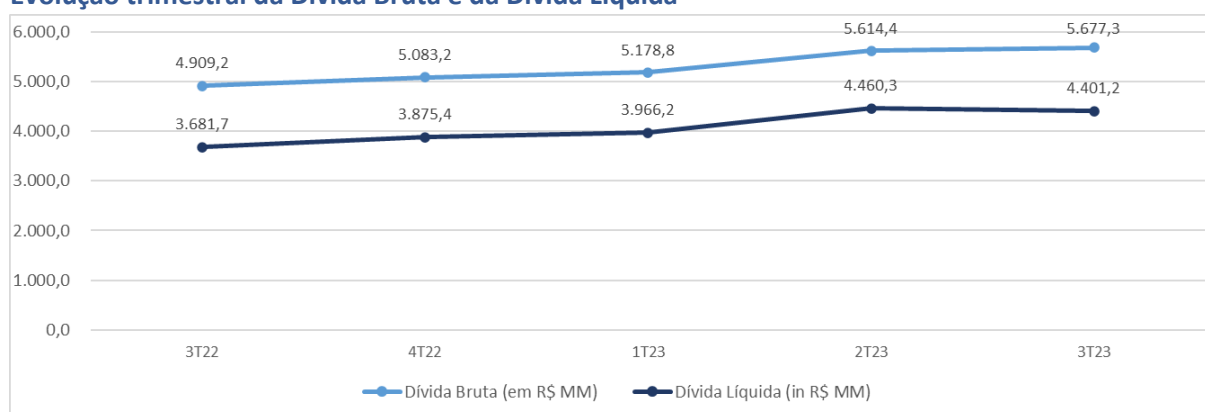
A margem EBITDA passou de 40,0% para 48,4%, impactada pelo crescimento de 12,1% da receita líquida e pela redução de 3,7% dos custos e despesas operacionais que impactam o EBITDA. A geração de caixa operacional no 3T23 foi de R\$ 705,9 milhões, aumento de 25,2% em relação ao 3T22. A conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 90,8%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	3T23 (1)	3T22 (2)	Var. % (1/2)	9M23 (3)	9M22 (4)	Var. % (3/4)
Água	202,4	189,4	6,9	535,1	509,0	5,1
Esgoto	272,4	265,7	2,5	767,9	661,2	16,1
Outros Investimentos	16,6	43,2	-61,6	68,7	91,8	-25,2
Totais	491,4	498,3	-1,4	1.371,7	1.262,0	8,7

2.4 ENDIVIDAMENTO

Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



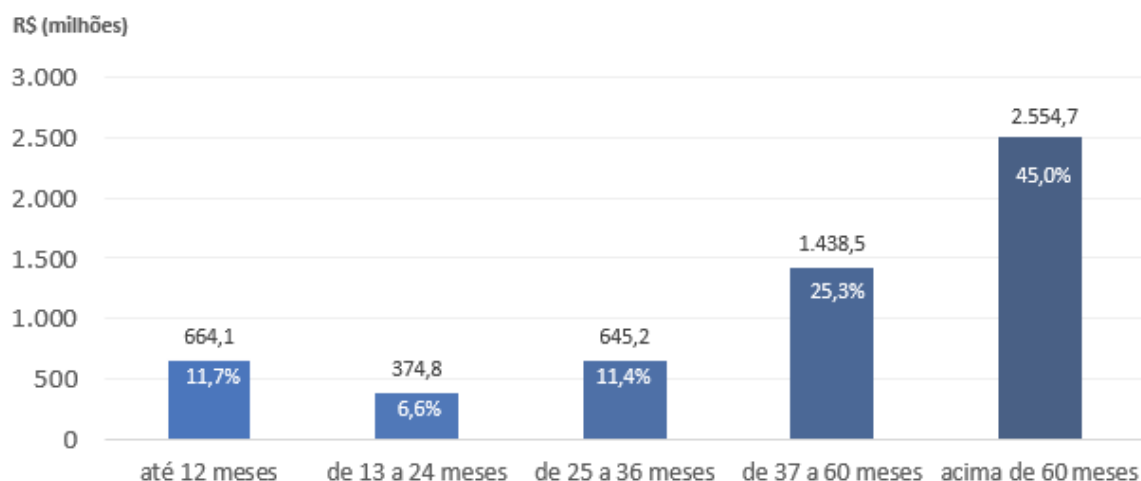
Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	3T22	3T23
Índice de Alavancagem	1,7x	1,6x
Grau de Endividamento	48,0%	48,1%

Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/09/2023:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	1.870,0	33,0
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	434,4	7,7
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	423,3	7,5
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	325,8	5,7
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	320,0	5,6
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	304,9	5,4
BNDES - PAC2	TJLP + 1,67% a 2,05%	TJLP	15/07/2029	266,8	4,7
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	244,1	4,3
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do CDI	DI	11/06/2024	207,5	3,7
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	207,1	3,6
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	189,3	3,3
Arrendamento Direito de Uso	10,43%	-	30/06/2028	177,1	3,1
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	157,2	2,8
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	129,1	2,3
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	TJLP	15/07/2027	93,2	1,6
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	77,8	1,4
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	64,0	1,1
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	41,0	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	40,4	0,7
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	26,3	0,5
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	24,0	0,4
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,2	0,4
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	TJLP	15/09/2024	16,6	0,3
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	TJLP	15/09/2024	12,5	0,2
Banco Itaú PSI	3,00% a 6,00%	-	15/01/2025	2,1	-
Banco do Brasil - PSI	3,00% a 6,00%	-	15/04/2024	0,6	-
Totais				5.677,3	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento


3. REGULAÇÃO

2ª Revisão Tarifária Periódica - RTP da Sanepar

Em 21 de outubro de 2020, na 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), foi aprovada a instauração da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sanepar, com orientação para que ocorresse em duas fases, sendo a primeira em 2021 e a segunda fase em 2022.

A primeira fase da 2ª RTP foi consolidada em nove notas técnicas, as quais tiveram como base a metodologia aplicada no primeiro ciclo tarifário. Em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, as notas técnicas foram submetidas a consultas públicas, no período de 04 de janeiro a 17 de fevereiro de 2021, e audiência pública em 31 de março de 2021.

Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, apresentou o resultado final da 1ª fase da 2ª RTP, quando decidiu pela aprovação do reposicionamento tarifário de 5,7701%, com aplicação anual do Fator X de 0,98% sobre a parcela B da tarifa.

Por meio da Resolução nº 007 de 29/03/2022, a AGEPAR divulgou o cronograma da 2ª fase da 2ª RTP, que resultou na elaboração de dezoito notas técnicas, as quais, em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, foram submetidas a quatro consultas públicas, realizadas entre junho de 2022 e março de 2023 e a uma audiência pública, na qual foi apresentado o resultado do P0 correspondente ao 2º ciclo tarifário da Sanepar em 18 de abril de 2023.

Em 20/04/2023, o Conselho Diretor da AGEPAR homologou o índice de reajuste de 8,2327%, que contemplou o cálculo final do reposicionamento tarifário referente à 2ª RTP, os reajustes tarifários anuais (IRTs) de 2022 e 2023, indexados ao IPCA, e o Fator X de 0,08%, aplicado sobre a tarifa total resultante do P0 (exceto as parcelas financeiras), com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio de 2023.

O modelo tarifário da Sanepar passou por alterações na 2ª Revisão Tarifária Periódica, como por exemplo a reclassificação dos custos entre gerenciáveis e não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador.

As alterações mais significativas foram em relação aos custos de produtos químicos, que passaram a ser considerados como custos gerenciáveis, e de energia elétrica, onde a Agência implementou um tratamento tarifário diferenciado o qual foi decomposto em: (i) preço médio da energia elétrica, medido em R\$/GWh, classificado como custo não gerenciável; e (ii) consumo específico, através do consumo de energia elétrica medido em GWh projetado, classificado como custo gerenciável. A motivação para tal decomposição decorre da alegação que a Companhia não possui gerência sobre o preço da energia, apenas tendo ação sobre o gerenciamento do consumo.

Ainda, foram mantidos como custos não gerenciáveis, o Fundo Municipal de Saneamento, a Cobrança pelo Uso de Recurso Hídrico, o Repasse pela Utilização de Manancial e a Taxa de Regulação, e foram incluídos os gastos com IPVA, IPTU e com Taxas, Alvarás e Licenciamento.

Diferimento 1ª RTP

Parte da parcela financeira presente na tarifa é oriunda do diferimento da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Na 2ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo das parcelas financeiras em relação ao critério da 1ª RTP.

Especificamente em relação ao cálculo da tarifa de compensação do diferimento, o saldo foi apurado na data de dezembro/2020 (data base para cálculo da 2ª RTP) e teve como indexador de correção a taxa Selic, aplicada sobre a diferença entre a receita verificada e a tarifa vigente, que resultou no valor de R\$ 1.582 bilhão.

A alteração da metodologia ocorreu no indexador da projeção das parcelas de compensação consideradas na tarifa da 2ª RTP, sendo definido pela Agência um único indexador, inclusive para o diferimento, passando a ser projetadas com base no WACC calculado na 2ª RTP até o encerramento do ciclo.

O saldo das parcelas de compensação na data base dezembro/2020, que se encerram ao final do segundo ciclo tarifário, totalizaram no momento da 2ª RTP R\$ 1.255 bilhão.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

Consulta Pública de Metodologia de Reajuste Tarifário Anual

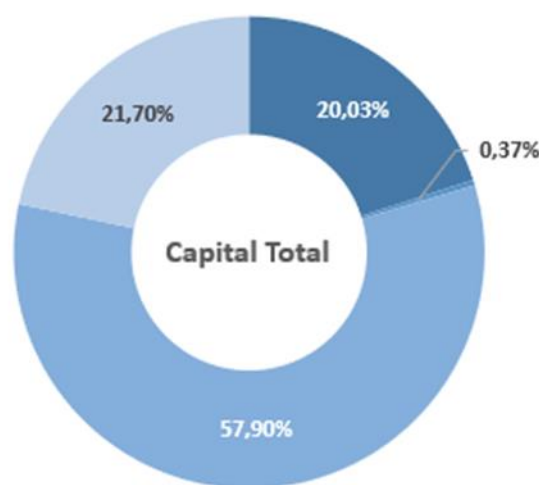
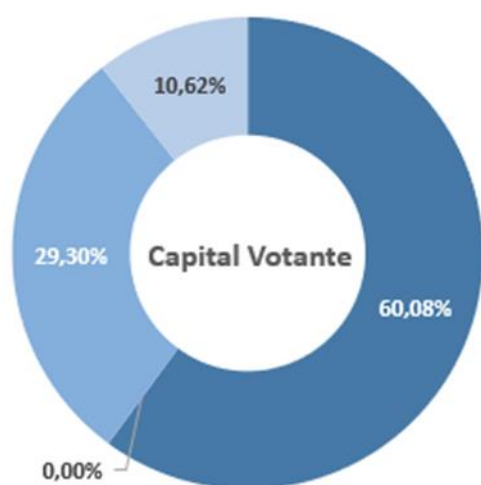
Em 12/09/2023, foi aberta a Consulta Pública AGEPAR nº 008/2023, referente à Nota Técnica n.º 10/2023-CSB - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual a ser aplicada a partir do ano de 2024 para os serviços de saneamento básico de água e esgoto da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar. Em 11/10/2023 a Sanepar apresentou suas contribuições.

Em resumo, a metodologia proposta pela Agência corrige os custos pelo IPCA, exceto os custos com energia elétrica, que são corrigidos pela própria variação dos preços de energia, e ambos são descontados ou aumentados por um fator de desempenho de qualidade (Fator Q) e descontados os ganhos de produtividade (Fator X). Quanto aos Encargos Setoriais, a metodologia estabelece que os ajustes relativos à variação entre os valores projetados e os realizados serão apurados apenas na RTP posterior.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 30/09/2023

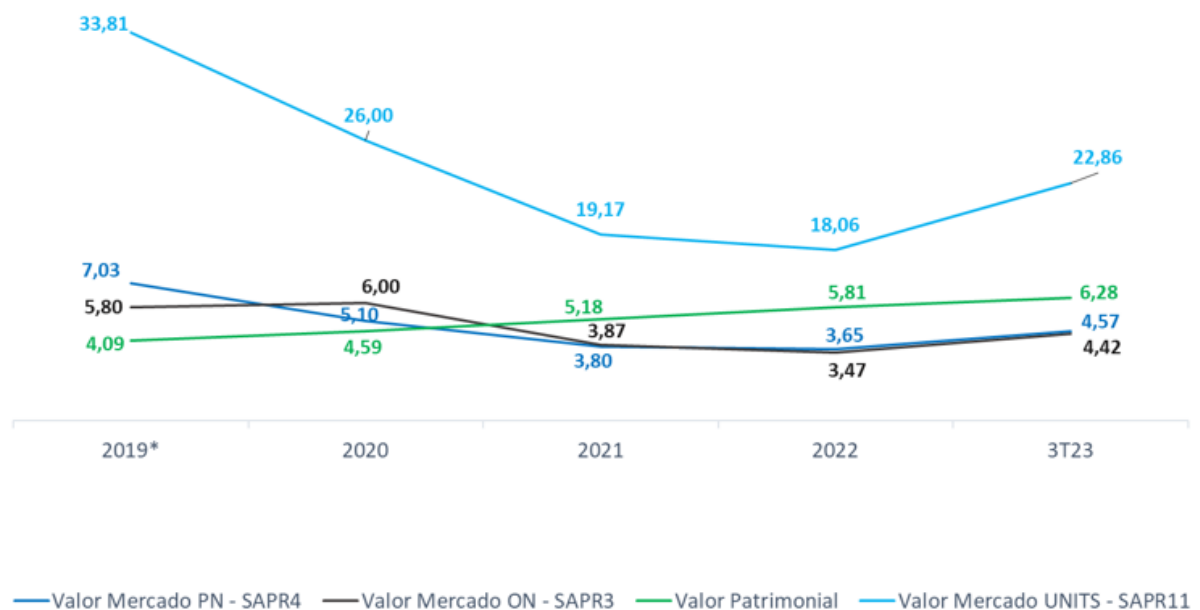
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	-	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963	-	22.083	22.083	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (503.813)	147.592.643	727.487.963	875.080.606	585.993	2.898.274	3.484.267	29,30%	57,90%
Acionistas Estrangeiros (262)	53.488.841	274.420.331	327.909.172	212.369	1.079.642	1.292.011	10,62%	21,70%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100,00%	100,00%



- Estado do Paraná
- Municípios (70)
- Acionistas Nacionais (503.813)
- Acionistas Estrangeiros (262)

4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 3T22	Valor de fechamento 3T23	Varição entre 3T22 e 3T23
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 3,32	R\$ 4,42	33,13%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 3,50	R\$ 4,57	30,57%
Units	SAPR11	R\$ 17,15	R\$ 22,86	33,29%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)


*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em março de 2020

O valor patrimonial de cada ação ao final do 3T23 era de R\$ 6,28, comparado com o valor de R\$ 5,81 no encerramento do 4T22. O valor de mercado da Companhia em 30/09/2023 é de, aproximadamente, R\$ 6,9 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

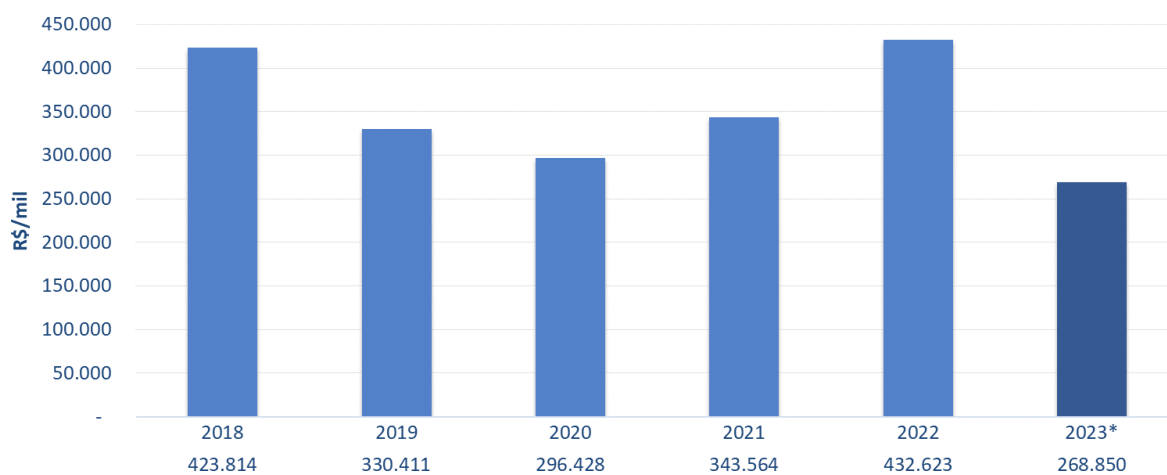
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 27 de junho de 2023, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2022, de acordo com a decisão da 59ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o primeiro semestre de 2023, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 268.850.259,28. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2023. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2022 Reunião Ordinária de 27 de junho de 2023 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de junho de 2023.

Pagamentos de Proventos: 2019 a 2023

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	Após 60ª AGO/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			268.850.259,28					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			30,7%					
2020	1S20	JCP	150.687.449,07	0,093481318	0,102829450	0,504799119	30/06/2020	18/06/2021
	2S20	JCP	145.740.318,85	0,090412289	0,099453518	0,488226359	30/12/2020	18/06/2021
Total Distribuído - Exercício de 2020			296.427.767,92					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,4%					
2019	1S19	JCP	174.165.192,21	0,324138312	0,356552143	1,750346884	28/06/2019	22/06/2020
	2S19	JCP	156.245.702,38	0,290788404	0,319867244	1,570257379	30/12/2019	22/06/2020
Total Distribuído - Exercício de 2019			330.410.894,59					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			32,2%					

Remuneração dos acionistas:

*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2023.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

No início do segundo semestre de 2023 foram respondidos os questionários da plataforma CDP e ISE B3, ambos com divulgação de resultados até o final do ano. Empresas que atingirem score C no questionário de Mudanças Climáticas do CDP, podem compor a carteira ISE B3.

Ainda em agosto, a Companhia foi incluída no IDIVERSA - novo índice de diversidade da B3, por atender cumulativamente todos os critérios de elegibilidade definidos pela B3, sendo a única do setor de água e esgoto a compor o índice.

Estas participações e resultados de destaque validam os esforços que a Companhia vem empregando na implementação da sua Agenda ASG, acompanhada de perto pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Estratégico ASG e Comitê Executivo ASG.

5.2 AQUISIÇÃO DE AÇÕES CS BIOENERGIA S.A.

Em 01/09/2023, foi assinado o Contrato de compra e venda de ações e demais disposições da CS Bioenergia S.A. Os termos do negócio foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em sua 18ª/2023 Reunião Extraordinária. O preço acordado para a transferência integral, à Sanepar, das ações representativas de 60% da CS Bioenergia S.A., é de R\$ 17.400.000,00 (dezessete milhões e quatrocentos mil reais).

5.3 PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) DA MICRORREGIÃO CENTRO-LITORAL DO PARANÁ – (MRAE-1)

Em Sessão Pública realizada em 14/07/2023 na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, ocorreu a abertura dos envelopes no âmbito da Concorrência Internacional nº 100/2023, para Parceria Público-Privada (PPP) referente à prestação de serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios da Microrregião Centro-Litoral do Paraná (MRAE-1).

A Comissão de Licitação declarou a "Saneamento Consultoria S.A.", grupo formado pelas empresas Aegea, Perfin e Kinea, como a licitante melhor classificada, cuja proposta resultou em desconto de 30,61% sobre o valor máximo da licitação. Conforme o edital da referida Concorrência Internacional, o prazo de vigência do contrato é de 24 anos e 5 meses, contados da assinatura do contrato.

5.4 EXTENSÃO E UNIFORMIZAÇÃO DOS PRAZOS DAS CONCESSÕES

Em 10 de outubro de 2023, a Companhia emitiu Fato Relevante comunicando que a 6ª Assembleia Geral Extraordinária das Microrregiões Centro-Litoral (MRAE-1), Centro-Leste (MRAE-2) e Oeste (MRAE-3) do Estado do Paraná aprovou a proposta de extensão e uniformização dos prazos contratuais, até 05/06/2048, por meio de termos aditivos aos contratos de prestação regionalizada de serviços públicos de água e esgotamento sanitário vigentes, visando a universalização dos serviços de

água e esgoto com preservação da modicidade tarifária. A uniformização dos prazos para os 319 contratos vigentes, que representam, aproximadamente, 95% da receita total da Companhia, cumpre etapa do processo, tendo como condicionante a comprovação da capacidade econômico-financeira junto aos órgãos reguladores, nos termos do Decreto nº 11.598, de 12 de julho de 2023 e demais exigências previstas nos aditivos. O percentual de receita citado inclui o Município de Maringá (prazo não uniformizado), cujo termo aditivo que prorrogou a concessão até 27/08/2040 está em discussão judicial.

Demonstração do Resultado	3T23	3T22	3T21
Receita Operacional Líquida	1.605,8	1.432,4	1.321,3
Custos dos Serviços Prestados	-643,1	-569,2	-517,4
Lucro Bruto	962,7	863,2	803,9
Despesas Operacionais	-306,6	-397,9	-312,6
Comerciais	-44,2	-130,1	-113,1
Administrativas	-192,7	-188,3	-150,9
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-18,7	-37,8	-7,8
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-11,4	-20,2	-14,8
Programa de Participação nos Resultados	-30,4	-18,7	-18,8
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-8,9	-2,2	-6,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,3	-0,6	-1,1
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	656,1	465,3	491,3
Resultado Financeiro	-65,1	-56,8	-93,3
Receitas Financeiras	70,9	68,0	25,5
Despesas Financeiras	-136,0	-124,8	-118,8
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	591,0	408,5	398,0
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-194,2	-133,6	-130,7
Lucro Líquido do Período	396,8	274,9	267,3

Balço Patrimonial - Ativo	SET/23	DEZ/22	DEZ/21
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.276,1	1.207,9	983,1
Contas a Receber de Clientes	1.250,5	1.086,2	971,5
Estoques	67,3	76,9	57,7
Tributos a Recuperar	0,1	38,3	11,4
Depósitos Vinculados	34,6	23,7	14,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	27,2	16,1	12,7
Outras Contas a Receber	40,7	20,7	20,8
Total do Circulante	2.696,5	2.469,8	2.071,6
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	288,6	125,7	51,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	761,0	686,9	679,5
Depósitos Vinculados	81,6	75,2	59,0
Depósitos Judiciais	602,4	507,3	408,6
Ativos Financeiros Contratuais	857,4	676,5	603,0
Ativos de Contratos	2.793,8	2.746,4	1.869,7
Outras Contas a Receber	58,2	42,2	44,0
Investimentos	3,1	2,0	2,0
Imobilizado	369,2	370,5	312,7
Intangível	9.803,7	8.954,7	8.538,9
Total do Não Circulante	15.619,0	14.187,4	12.569,0
Ativo Total	18.315,5	16.657,2	14.640,6

Balanço Patrimonial - Passivo	SET/23	DEZ/22	DEZ/21
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	129,5	140,0	117,9
Fornecedores	336,0	297,0	269,4
Obrigações Fiscais	113,2	102,7	84,6
Empréstimos e Financiamentos	664,0	575,7	407,7
Dividendos e JCP a Pagar	240,6	227,3	243,6
Cauções e Retenções Contratuais	2,3	2,2	2,2
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	0,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	27,5	15,7	11,6
Outras Contas a Pagar	113,3	92,0	85,6
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	69,7	67,4	77,3
Provisões Trabalhistas	207,4	106,0	96,6
Total do Circulante	1.907,1	1.629,6	1.397,2
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	-	1,1	2,8
Empréstimos e Financiamentos	5.013,3	4.507,6	3.712,9
Receitas a Apropriar	8,6	11,3	-
Outras Contas a Pagar	84,8	88,0	3,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	975,7	943,7	1.082,8
Provisões	828,6	689,0	615,6
Total do Não Circulante	6.911,0	6.240,7	5.417,1
Total do Passivo	8.818,1	7.870,3	6.814,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	3.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	51,2	54,4	59,0
Reservas de Lucros	2.356,7	4.515,9	3.696,9
Lucros Acumulados	873,0	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,2	4,3	4,5
Outros Resultados Abrangentes	216,2	216,2	69,8
Total do Patrimônio Líquido	9.497,4	8.786,9	7.826,3
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	18.315,5	16.657,2	14.640,6

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T23	3T22	3T21
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	396,8	274,9	267,3
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	121,6	107,7	100,8
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	1,9	3,7	5,7
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,6	-0,8	-1,3
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-8,2	-6,9	-5,7
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	-43,2	57,4	31,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-29,4	-42,6	-29,1
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	18,7	37,8	7,8
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	11,4	20,2	14,8
Juros sobre Financiamentos	109,9	94,0	62,8
Variações Monetárias sobre Financiamentos	14,6	-1,1	24,5
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	21,4	39,7	35,1
Variações Cambiais, Líquidas	0,2	-0,6	0,7
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	0,3	1,2	-0,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,3	0,6	1,1
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,4	1,2	1,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	0,1	0,0
	617,0	586,5	516,4
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-52,7	-103,4	-84,6
Impostos e Contribuições a Recuperar	93,9	33,5	28,5
Estoques	-2,4	-3,5	-3,4
Depósitos Judiciais	-37,8	-33,7	-27,2
Outros Créditos e Contas a Receber	-31,0	-12,1	-11,0
Fornecedores	13,5	18,9	58,1
Impostos e Contribuições	125,4	111,2	117,8
Salários e Encargos a Pagar	80,8	55,7	52,3
Cauções e Retenções Contratuais	-0,1	-0,1	0,0
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-102,1	-85,1	-80,8
Outras Contas a Pagar	2,3	-3,4	-2,7
	88,9	-22,9	45,9
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	705,9	563,6	562,3
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-491,4	-498,3	-366,0
Aplicação em Investimentos	-	-1,3	0,0
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-491,4	-499,6	-366,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	140,5	140,5	76,5
Amortizações de Financiamentos	-87,0	-81,1	-102,8
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-115,1	-102,2	-69,9
Pagamentos de Arrendamentos	-28,4	-21,6	-17,2
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-0,1	0,0
Depósitos Vinculados	-2,6	-4,6	-0,7
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	0,1	-0,6	0,3
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-92,5	-69,7	-113,8
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	122,0	-5,7	82,5
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.154,1	1.233,2	988,3
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.276,1	1.227,5	1.070,8

Videoconferência de Resultados | 3T23

Sexta-feira, 10 de novembro de 2023 | 14h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Daniela Hilário Fioramosca

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br